

A Angiogenina Sérica Humana (ANG-0) aumenta com o aumento da agressividade da Patologia Prostática

Francisco Pina¹; Gabriela Figueiredo²; Nuno Lunet³; Pedro Silva¹; Rui Oliveira¹; Ivo Lopes¹; Francisco Cruz¹; Henrique Barros²

1 - Hospital São João - Serviço de Urologia;

2 - Serviço de Higiene e Epidemiologia da Faculdade de Medicina da U. Porto;

3 - Instituto de Saúde Pública da U. Porto

Correspondência: pedrocdns@gmail.com

Introdução

A angiogenina Humana (ANG-0) é uma ribonuclease cuja actividade se encontra associada à neovascularização e à proliferação celular. Em próstatas humanas, a expressão de ANG-0 aumenta progressivamente de indivíduos com hipertrofia benigna da próstata (HBP) para indivíduos com PIN III e com carcinoma da próstata. A informação sobre a variação da ANG-0 sérica em doentes com patologia prostática é escassa.

Objectivo

Avaliação dos valores de ANG-0 sérica em doentes submetidos a biopsia prostática (BxP) para despiste de carcinoma da próstata e sua relação com as diferentes patologias prostáticas. 118 doentes não previamente tratados (idade e tPSa médios de respectivamente: 68 e 7,2 ng/ml) foram submetidos a BxP ecoguiada. A distribuição por diagnóstico patológico foi: próstata normal ou HBP em 30,5%; prostatite em 24,6%; PIN III em 1,7%; CP em 43,2%. Foram recolhidas amostras sanguíneas para tPSA, cPSA, PSA livre, testosterona total, prolactina, e anticorpo humano monoclonal para a ANG-0 [mab DAN 00; detecção em 100% de casos; média 360.000 (196.000 - 437.000) pg/ml, da QuantiKine TM/RD Systems (ELISA)]. Análise estatística: o teste de Chi² foi usado para comparação de proporções; o teste de Kruskal-Wallis foi utilizado para a análise de variáveis quantitativas.

Resultados

Forma encontradas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos: valores aumentados de PSA total para os doentes com prostatite crónica e CP; valores de PSA livre aumentados em doentes com prostatite crónica; razão PSA livre/total (para valores de PSA total entre 2,5 -10 ng/ml) com valores inferiores para doentes com CP. Todos os casos apresentaram valores detectáveis de ANG-0, com um valor mediano de 519.000 pg/ml (86.4% cima valores de referência comerciais). Os doentes com CP apresentaram determinações de ANG-0 significativamente superiores aos restantes grupos ($p = 0,008$). Não foi encontrada nenhuma associação entre a ANG-0 e os valores basais das variáveis em estudo.

Conclusão

Este estudo sobre a ANG-0 sérica em doentes com patologia prostática demonstra que estes apresentam valores de ANG-0 70% acima dos valores comerciais padrão baseados em voluntários. Apesar da variabilidade biológica, a ANG-0 está significativamente elevada em doentes com CP do que com HBP ou prostatite, o que está em concordância com o padrão crescente já demonstrado da expressão da ANG-0 em tecido prostático.

Bibliografia

The expression of Angiopoietins and their receptor Tie-2 in human prostate carcinoma. Wurbach JH, Hammerer P, Sevinc S, Huland H, Ergun S. Anticancer Res. 2000 Nov-Dec;20(6D): 5217-20.